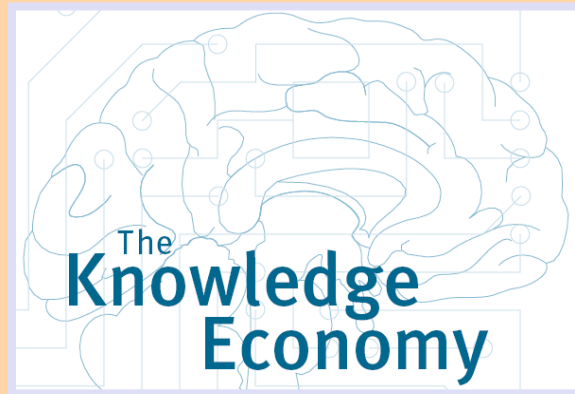
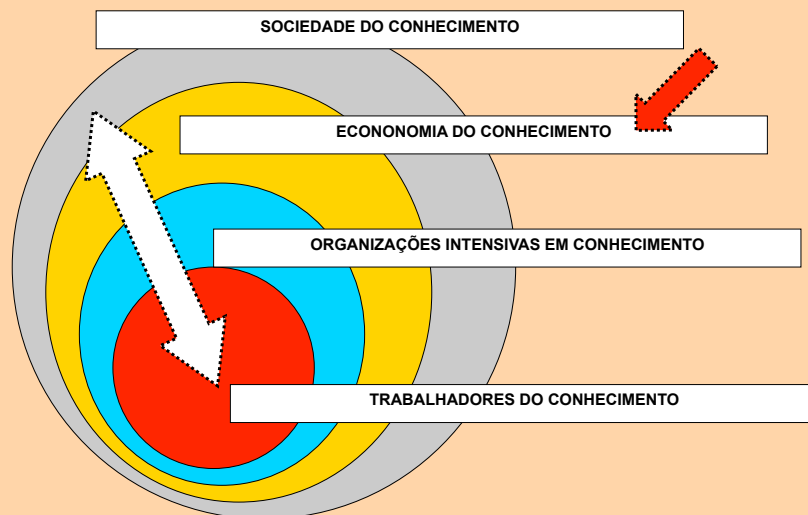


Economia do conhecimento



2ª dimensão → Economia do Conhecimento



A economia do conhecimento:

- 1)O que é a economia do conhecimento?**
- 2)O que é focalizado nesta nova economia?**
- 3)Quais são as características da globalização?**
- 4)Quais são características da economia do conhecimento?**
- 5)O que há de novo na economia do conhecimento?**

O que é a economia do conhecimento ?

É a economia na qual o principal componente da agregação de valor, produtividade e crescimento econômico,

é o conhecimento.

As novas fontes de riqueza:

✓ Os conhecimentos;



✓ Os relacionamentos.



2ª Dimensão

Economia do Conhecimento

Definição...

considera a base das organizações em termos de tecnologia e conhecimento:

- investimento em P&D,
- alta utilização das TICs
- grande número de graduados e profissionais nas áreas de ciência, engenharia e tecnologia

EC → aplica-se a todos os tipos de organizações.

CARACTERISTICAS DA EC

- A EC representa uma leve descontinuidade com o passado, não pode ser considerada uma 'nova' economia sob um novo conjunto de 'novas' leis e 'novas' regras econômicas;
- A EC está presente em todos os setores econômicos, não somente nas empresas intensivas em conhecimento;
- A EC apresenta elevada utilização das TICs, em constante crescimento, baseada em uma massa de trabalhadores altamente qualificada e bem educada;

CARACTERISTICAS DA EC

- A EC apresenta maior fração de investimento em ativos intangíveis, quando comparados com capital físico;
- A EC consiste em organizações inovadoras utilizando novas tecnologias para introdução da inovação em organizações, processos e produtos;
- As organizações da EC reorganizam o trabalho para permitir capturar, estocar, combinar e compartilhar o conhecimento através de novas práticas de GC;

A economia do conhecimento está surgindo em meio a uma grande revolução, fruto de **2 forças principais:**

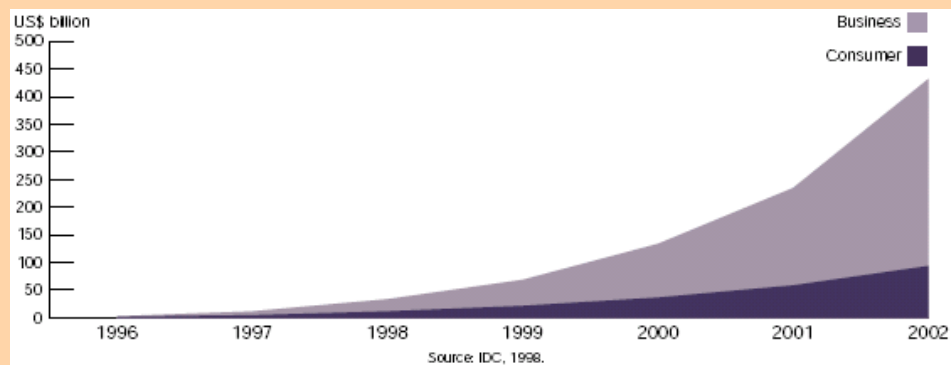
1)O crescimento das atividades econômicas intensivas em conhecimento;

2)A globalização das atividades econômicas.

1a Crescimento das atividades econômicas intensivas em conhecimento:

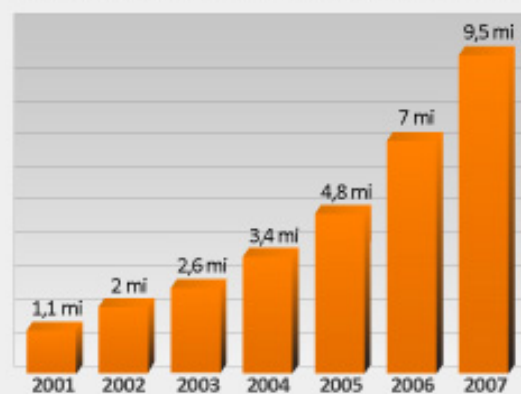
- Nos últimos vinte anos tem havido uma explosão na utilização das TICs;
- Esta explosão tem sido acompanhada de uma queda drástica nos preços dos produtos e de um significativo desenvolvimento de aplicações relevantes para atender as necessidades dos usuários;

Valor estimado do comércio eletrônico



Evolução dos números de e-consumidores

peças que já fizeram pelo menos 1 compra virtual desde 2000



Fonte: eBit Informação (www.ebitempresa.com.br)
Base amostral: 3.925.197 pessoas
Período: Janeiro de 2001 a Dezembro de 2007

- Uso da Internet tem crescido três vezes mais rápido do que qualquer outra tecnologia.



2ª Globalização das atividades econômicas:

- O segundo vetor da emergente economia do conhecimento é a rápida globalização das atividades econômicas;

- A revolução das comunicações globais tem sido acompanhadas por um movimento significativo de desregulamentação econômica,

incluindo:



- Redução das barreiras tarifárias;
- Maior flutuação do câmbio
- Maior desregulamentação dos mercados financeiros;
- A redução das barreiras para os investimentos estrangeiros diretos, fluxos de capital internacional e transferências de tecnologia;

- **Segundo Stewart (1998),**
a globalização,
a informatização,
a desintermediação econômica
e a intanbigilização
estão relacionadas e profundamente associadas às mudanças pelas quais a sociedade e as organizações estão passando,
comparáveis à Revolução Industrial;
- **Qual o papel do conhecimento na nova economia?**

Conhecimento

**é o fator de produção da
nova economia, cuja
lógica é diametralmente
oposta a lógica do
capital.**

a lógica industrial



X



a lógica do conhecimento

Esta divergência gera pelo menos duas implicações:

- O **conhecimento** e os **ativos** que o criam e o distribuem podem ser administrados, da mesma forma que os ativos físicos e financeiros;
- Se o **conhecimento** é a maior fonte de riqueza, os indivíduos, as empresas e os países devem investir nos ativos que o produz e o processa, ... **nas pessoas.**

- Uma economia baseada no conhecimento possui recursos **ilimitados**;
- A causa básica da grande transformação econômica é a emergência do intelecto e das novas tecnologias de gestão como bens altamente alavancáveis;
- A redução da importância da velha economia é inevitável;
- Uma nova contabilidade será indispensável para gerenciamento dos ativos intangíveis;

- **Sveiby (1988)**
apresenta uma síntese dos ativos intangíveis, conforme mostra o quadro abaixo:

Valor Contábil	Ativos Intangíveis (Ágio sobre o preço das ações)		
	Estrutura Externa (marcas, imagem, relações com clientes e fornecedores).	Estrutura Interna (a organização: gerência, estrutura legal, sistemas administrativos informatizados, manuais, cultura organizacional, P&D, patentes).	Competência Individual (nível de escolaridade e experiência profissional).
Patrimônio Líquido = Ativos tangíveis menos as dívidas a pagar.			

Compra de bens em uma empresa da velha economia :

- Escolha, venda, pagamento, crédito / contabilidade e entrega: a mercadoria e informação no **mesmo lugar**, fluxo físico e de informação convergentes;
- A fabricação do bem: cada máquina e cada especialista incorporam todo o conhecimento necessário no mesmo lugar.

Compra de bens em uma empresa da nova economia :

- Escolha, venda, pagamento, crédito/contabilidade e entrega: **locais diferentes** conectados por redes, fluxo físico e de informação divergentes;
- A fabricação do bem: máquina e conhecimento de como realizar tarefa não são sinônimos.

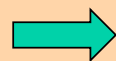
Um fato definitivo sobre as organizações da nova economia é que o **conhecimento e a informação assumem sua própria realidade que podem ser dissociadas do movimento físico dos bens e serviços.**

Características da globalização:

- O **mercado interno** não está mais protegido de uma competição internacional;
- A **competição** está cada vez mais globalizada e a habilidade para competir nos mercados globais é essencial para o sucesso;
- A **escala de produção** é um fator importante para permitir que as empresas acessem, o mais rapidamente, os mercados globais;

O que há de novo na economia do conhecimento?

- Revolução da informação;
- Organização flexível;
- Conhecimento, habilidades e aprendizagem;
- Inovação e redes de conhecimento;
- Organização de aprendizagem e sistemas de inovação;
- Produção e competição global;
- Estratégia e localização;
- Clusterização na economia do conhecimento;
- Sistemas de criação, produção e distribuição;



Tópicos	Paradigma industrial	Paradigma do conhecimento
Pessoas	Geradoras de custo ou recursos	Geradoras de receita
Base de poder dos gerentes	Nível relativo na hierarquia organizacional	Nível relativo de conhecimento
Luta de poder	Trabalhadores físicos X capitalistas	Trabalhadores do conhecimento X gerentes
Principal tarefa da gerência	Supervisão de subordinados	Apoio aos colegas
Informação	Instrumento de controle	Ferramenta para o recurso da comunicação
Produção	Trabalhadores físicos processando recursos físicos para criar produtos tangíveis	Trabalhadores do conhecimento convertendo conhecimento em estruturas intangíveis
Fluxo de informações	Via hierarquia organizacional	Via redes colegiadas
Forma básica de receita	Tangível (dinheiro)	Intangível (aprendizado, novas idéias, novos clientes, P&D)
Estrangulamentos da produção	Capital financeiro e habilidades humanas	Tempo e conhecimento
Manifestação da produção	Produtos tangíveis (hardware)	Estruturas intangíveis (conceitos e software)
Fluxo de produção	Regido pela máquina, seqüencial.	Regido pelas idéias, caótico.
Efeito do porte	Economia de escala no processo de produção	Economia de escopo das redes
Relacionamento com o cliente	Unilateral pelos mercados	Interativo pelas redes pessoais
Conhecimento	Uma ferramenta ou um recurso entre outros	O foco empresarial
Finalidade do aprendizado	Aplicação de novas ferramentas	Criação de novos ativos
Valores do mercado acionário	Regidos pelos ativos tangíveis	Regidos pelos ativos intangíveis
Economia	De redução de lucros	De aumento e redução de lucros

Disciplina
Gestão do Conhecimento Empresarial

Prof. Eduardo Giugliani
Curso de Engenharia de Produção
Faculdade de Engenharia, PUCRS

REFERÊNCIA

NONAKA, I.; TAKEUCHI, H., Criação de Conhecimento na Empresa.
Rio de Janeiro: Campus, 1997.
SVEIBY, K. E., A Nova Riqueza das Organizações. Rio de Janeiro: Campus, 1998.
SANTOS, Neri dos. Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do
Conhecimento, UFSC.